

um meio para se fazer convergir o conhecimento que uma pessoa possui acerca de si com o conhecimento que Deus terá dessa mesma sua pessoa. Neste justo sentido, é possível afirmar que o livro de Timothy M. Gallagher visa mostrar que a essência do «exame» passa por ser o contínuo discernimento da presença, actividade, auto-revelação e apelo de Deus a uma posterior vivência responsorial a tal apelo.

Sendo – inclusive nos textos presentes na contracapa e na aba da capa – uma fiel versão da edição original que, datando de 2006, foi publicada pela norte-americana *Crossroads*, este texto – que àquela edição agrega um simpático prefácio especialmente composto para a presente publicação – é um simpático contributo para todos aqueles que não estão bem familiarizados com a prática do «exame de consciência» tal como o mesmo surge nos *Exercícios Espirituais* de Inácio de Loyola. Baseado numa inegável experiência pessoal que – configurando a personalidade de alguém feito, certamente e igualmente desse modo, um competente acompanhante – transpira em todas as páginas que albergam as reflexões contidas nesta obra, é inegável que estamos ante uma interessante publicação que em muito pode contribuir para a formação espiritual de todos aqueles que possuem um coração disponível para estar atento à presença activa, na sua vida, de um Deus-Amor que, em Jesus e pelo Espírito Santo, é sempre o *Emmanuel*.

ALEXANDRE FREIRE DUARTE

TORRELL, O. P., Jean-Pierre, **La coix glorieuse. Libres méditations pour le temps de Pâques**, Les Éditions du Cerf (www.editionsducerf.fr), Paris, 2015, 280 p., 210 x135, ISBN 978-2-204-10387-9.

Jean-Pierre Torrell – conhecido dominicano, professor emérito da Faculdade de Teologia, em Fiburgo, na Suíça – apresenta neste livro uma série de meditações para cada dia da semana, desde a quinta-feira santa até ao Pentecostes. «A cruz gloriosa» é essa, que tendo sido instrumento da mais profunda humilhação de Jesus, se tornou fundamento da vida gloriosa do Cristo ressuscitado e de todos os que são chamados a ressuscitar com ele para a vida gloriosa em Deus. É sobre ela que ele medita e escreve, para que outros possam também meditar, pondo-se em atitude de um «coração que escuta».

Para cada dia, Torrell selecciona um versículo ou um pequeno passo de uma das duas leituras, mais frequentemente do evangelho, a partir dela, como é próprio da homilia, procurando ressonâncias para a vida cristã a viver no tempo presente. Procura, primeiro compreender e ajudar a compreender, para, em seguida, viver e ajudar o leitor a vivência semelhante. Nessa vivência entram muitas coisas da situação actual do mundo, sugerindo assim ao leitor a atenção a elas e à actualização da Palavra lida e meditada, nas suas incidências sobre o mundo que temos aí hoje diante de nós.

Este é um livro que muito pode ser útil, quer à meditação pessoal, com o inerente aprofundamento do mistério do Ressuscitado e da Igreja onde está presente, quer à pregação homilética de quem celebra a Eucaristia e carece de transmitir aos fiéis, em cada celebração, a mensagem essencial da Palavra nela lida.

RAUL AMADO

SILVA, M. Fernando, **José, o esposo de Maria**, Paulinas, Prior Velho, 2015, 253 p., 210 x 140, ISBN 978-989-673-443-5.

O primeiro impacto para quem olha, pela primeira vez, este volume escrito pelo Cónego Doutor Manuel Fernando Sousa e Silva, é o de uma certa admiração e reserva: como é que S. José, de quem quase nada sabemos pelo que dele nos relatam os evangelhos, pôde ser objecto de um livro de 253 páginas? E todavia, a verdade é que não se trata de um texto vazio. Muito pelo contrário: estamos em face de um livro cheio de substância que bem pode servir como texto para leitura espiritual como, mesmo, para enriquecedora meditação.

De facto, o autor procurou deter-se na exploração das mais diversas facetas do esposo de Maria, servindo-se, para a sua exposição, não só da sua própria interpretação criativa, mas fundamentando esta em boas bases quer da Sagrada Escritura quer da Patrística quer do Magistério da Igreja, quer de autores que já se debruçaram sobre o mesmo mistério de S. José.

Percorrendo o índice, deparamos assim com temas como o paralelismo bíblico com José do Egipto («Ide ter com José»); a vocação de José, com alusão ao desígnio de Deus desde as raízes em David até à sua vocação matrimonial; uma análise minuciosa sobre a postura de José no âmbito da Anunciação; o mesmo na circunstância da visitação de Maria a Isabel, um capítulo com muita incidência mariana: Maria, a caminho das montanhas, proclamação da sua maternidade divina, Maria mestra da fé, etc.; o martírio de José ao saber da gravidez de Maria, com alusão comparativa ao sacrifício de Abraão, o seu carácter de homem justo, o papel de guardião do mistério que lhe fora confiado, a sua castidade, etc.; o seu papel nas peripécias do nascimento de Jesus (com referência ao seu amor ao sacrifício nas contrariedades, aos anjos de Belém e à adoração dos pastores,

ao ofertório generoso dos pobres, e muito mais). A apresentação de Jesus no templo serve ao autor para discorrer sobre a fidelidade delicada de José, a sua capacidade de admirar, a naturalidade do extraordinário, etc. Um outro capítulo refere a peregrinação dos magos, com meditação sobre a procura de uma orientação, sobre as oferendas, etc. Segue-se a fuga para o Egipto, com a dura experiência de emigrante e outros pormenores. E o regresso a Nazaré. Depois, a perda e o encontro de Jesus no templo, com meditações sobre a celebração da Páscoa, os eclipses de Deus na nossa vida, a pedagogia de Deus, a resposta misteriosa de Jesus, etc. A oficina do carpinteiro serve para meditar sobre a espiritualidade do trabalho, com S. José dado como modelo de trabalhador. Outro capítulo apresenta o perfil do homem de Deus: homem de silêncio e de eficácia, piedoso, mortificado, chefe de família, humilde. Seguem-se algumas conjecturas sobre o tempo da morte e o lugar da sepultura e, em seguida, sobre como S. José tem sido tratado na Igreja. Um epílogo conta duas lindas «histórias» imaginárias sobre ele. O livro termina com uma série de considerações sobre a devoção do papa Francisco ao esposo de Maria.

Escrito em linguagem simples e elegante, este é um livro para ser lido pausadamente, com proveito certo no plano da vida espiritual do leitor.

RAUL AMADO

VASTO, Lanza del, **Commentaire de l'Évangile** (nouvelle édition), Desclée de Brouwer (Groupe Artège : www.artege.fr), Paris, 2015, 614 p., 240 x 160, ISBN 978-2-220-06556-4.

Lanza del Vasto (1901-1981) é bem conhecido como apóstolo da não-violência